

LIÇÃO 3 Apóstolos e Profetas

Nas duas lições anteriores, edificámos uma base sólida para a compreensão dos dons espirituais. Já vimos a grande importância do conhecimento e da fé na sua relação com os dons. Já observámos também que o nosso conhecimento e a nossa fé determinam e governam a nossa experiência. Agora que já sabemos isto e nos familiarizámos com a enumeração e o agrupamento dos dons, estamos prontos a começar a estudar o primeiro grupo – os Dons de Serviço.

Nesta lição, estudaremos a posição e função de cada um destes dons. Veremos de que modo cada dom desempenha um grande papel no desenvolvimento do corpo de crentes.

Como Cristão, em breve desenvolverá a capacidade de reconhecer os vários dons de serviços. Além disso, à medida que aumentar o seu conhecimento, será capaz de sentir a mão de Deus na sua vida.

Esboço da Lição

Ele Deu Uns para Apóstolos

O Dador Identificado

O Recetor Revelado

A Função Exposta

O Desenvolvimento Explicado

Ele Deu Uns para Profetas

O Dador Identificado

O Receptor Revelado

A Função Exposta

O Desenvolvimento Explicado

Objetivos da Lição

Ao terminar esta lição, será capaz de:

- Identificar o dador de todos os dons espirituais. e explicar a função da dádiva dos apóstolos
- Explicar a função do profeta

Atividades de Aprendizagem

1. Antes de começar a estudar esta lição, leia três vezes Efésios 4:1-16, com atenção.
2. Copie Efésios 4:11 numa folha em separado e sublinhe cada um dos cinco dons de serviço.
3. Consulte o glossário no final deste livro para ver o significado das palavras-chave indicadas nesta lição.
4. Faça as perguntas de estudo à medida que forem surgindo.
5. Faça o autoteste no final da lição. Se errar alguma pergunta, não avance para a lição seguinte senão quando puder responder corretamente a todas as questões.

Palavras-Chave

escassez

exposto

identificado

inspiração

revelado

ELE DEU UNS PARA APÓSTOLOS

Objetivo 1. *Indicar o dador dos Dons de Serviço e explicar a função do Dom de Apóstolo.*

O Dador Identificado

Dador	Dom	Recetor
-------	-----	---------

Quando um dom é oferecido, ficam envolvidas duas partes: (1) o dador, e (2) o recetor. A importância do dom depende de quem o deu e do que ele é. Quando a Rainha de Inglaterra visitou os Estados Unidos durante o tempo em que Dwight D. Eisenhower era presidente, este ofereceu-lhe um dos mais lindos vasos de cristal gravados à mão. Pagou a uma fábrica de vidros de Nova Iorque um grande preço por ele. De certeza que ele passou a ocupar um lugar importante entre as recordações e ofertas da Rainha, por duas razões: (1) foi uma dádiva de um homem muito importante; (2) era uma dádiva de muito valor.

O dom de apóstolo é importante por razões semelhantes. É importante primeiro, por causa de quem o deu e segundo, por causa do que é. Consideraremos depois esta última razão. Agora, veremos quem “deu uns para apóstolos”.

Em Efésios 4:11, o dador é identificado simplesmente como “ele”. Temos de saber a quem se refere este “ele”. O versículo 8 deste mesmo capítulo cita Salmo 68:18. No versículo 7, chegamos a uma clara explicação: “... a cada um de nós, segundo a medida do dom de Cristo” (Efésios 4:7). Portanto, concluímos que Cristo é o Dador dos dons de serviço. Estudaremos mais como Dador, à medida que avançarmos neste capítulo.

- 1 Faça um círculo em volta da letra da frase que considerar VERDADEIRA.
 - a) Num dom, fica envolvida apenas uma parte.
 - b) Compreende-se a importância de um dom por quem o concedeu e por o que ele é.
 - c) Em Romanos 12, vemos quem deu os dons de serviço.
 - d) Cristo “deu uns para apóstolos”.

O Recetor Revelado

Antes, aprendemos que em cada dom há duas partes envolvidas: (1) um dador, e (2) um recetor. Já aprendemos que Cristo é o dador dos dons de serviço. Neste capítulo iremos ver quem é o recetor.

A resposta é dupla. Se tivéssemos apenas Efésios 4:8, concluiríamos que os dons de serviço são dados aos homens: “... Subindo ao alto, levou cativo o cativo, e deu dons aos homens”. Contudo, não podemos olhar para um só versículo para descobrir toda a verdade. Esta é uma lição que devemos recordar para compreendermos o que a Bíblia ensina. Um simples versículo pode dar apenas uma parte da verdade como neste caso. Lendo toda a passagem (Efésios 4:1-16) descobrimos que Paulo tinha em mente toda a igreja, todo o corpo. No versículo 4, ele diz: “Há um só corpo...”. No versículo 12, fala de todo o corpo. Isto ajuda-nos a compreender que os dons de serviço são dados a: (1) indivíduos no corpo, e (2) a todo o corpo.

Ao indivíduo é dada a chamada e a capacidade especial, para ser um apóstolo. Ao corpo é dado o apóstolo como o propósito de cumprir o seu papel. Leia Efésios 2:10 e 3:5.

- 2 Para se saber a verdade completa sobre um assunto deve-se usar:
 - a) um só versículo.
 - b) uma passagem inteira.
 - c) pelo menos dois versículos.

- 3 Apóstolos são:
 - a) certos livros da Bíblia.
 - b) homens especiais no corpo.
 - c) todos no corpo.

- 4 O dom de serviço conhecido por apóstolo é dado:
 - a) a um só homem.
 - b) à igreja.
 - c) tanto a um homem como à igreja.

A Função Exposta

O dom de serviço conhecido por apóstolos é um dos mais importantes elementos no corpo. Por elemento queremos dizer “lugar de responsabilidade ou dever”. Este dom é dado em primeiro lugar porque tem a ver com fundar e supervisionar.

Sabemos que há dois tipos de apóstolos. Primeiro, houve um grupo especial de crentes com esse título. Havia apenas doze. Quando Judas, um deles, traiu o seu Senhor e perdeu o seu lugar de apóstolo, foi substituído por outro. “E, lançando-lhes sortes, caiu a sorte sobre Matias. E, por voto comum, foi contado com os onze apóstolos” (Atos 1:26).

Para se fazer parte deste grupo de apóstolos, era necessário satisfazerem-se certas condições. Lucas, autor de Atos, diz em 1:21-22: “É necessário, pois, que, dos varões que conviveram conosco, todo o tempo em que o Senhor Jesus entrou e saiu entre nós; começando desde o batismo de João, até ao dia em

que de entre nós foi recebido em cima, um deles se faça conosco testemunha da sua ressurreição”. Contudo, não temos a certeza de o Senhor ter feito essa exigência. Pode ter sido uma decisão tomada pelos doze.

Agora, enfrentamos uma questão difícil. Paulo foi apóstolo como os doze? Algumas perguntas não são de resposta fácil. Como estudantes da Bíblia temos de aprender que algumas perguntas só poderão ser respondidas quando chegarmos aos céus. Contudo, não devemos permitir que isso nos impeça de procurar as respostas. E procura aguça as nossas mentes e isso torna-nos melhores servos do Senhor.

Voltemos ao apóstolo Paulo. Pelo seu testemunho, achamos que ele se considerava como um apóstolo. Eis algumas referências onde Paulo se coloca claramente entre eles:

1. “... tenho para mim que Deus a nós, apóstolos, nos pôs por últimos...” (1 Coríntios 4:9). Ao usar a palavra nós, Paulo considera-se um deles.
2. “Não temos nós direito de levar conosco uma mulher, irmã, como também os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor, e Cefas? (o exemplo dos outros apóstolos)” (1 Coríntios 9:5). Aqui, indica que ele pertencia ao grupo.
3. “Porque eu sou o menor dos apóstolos, que não sou digno de ser chamado apóstolo...” (1 Coríntios 15:9). Aqui, a palavra-chave é menor que claramente o coloca entre eles. Ele só podia ser o menor se fosse um deles.

Alguns estudiosos da Bíblia acham que o grupo, reunido no cenáculo, cometeu um erro ao indicar Matias. Creem que Paulo era a escolha de Deus para o lugar de Judas. Não podemos ter isso como certo. Matias não é mais mencionado na Bíblia; mas Paulo ocupou um lugar de grande importância. Muitos interrogam-se sobre o nome que aparecerá no duodécimo alicerce na nova Jerusalém. Será o de Matias ou o

de Paulo? “E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro” (Apocalipse 21:14). Sabê-lo-emos quando lá chegarmos.

Os doze apóstolos tinham uma função que nenhum outro membro no corpo de Cristo terá. Eles participaram na fundação da Sua Igreja neste mundo. Também alguns escreveram livros que fazem parte do Novo Testamento.

Embora os doze apóstolos tenham funções especiais como apóstolos, há também o dom de serviço conhecido por apóstolo. Não devemos pensar que ambos sejam a mesma coisa, embora tenham semelhanças. O lugar dos doze no corpo foi muito especial. Não será repetido. Mas o dom de serviço chamado apóstolos devia ser um dom durante todo o período de edificação da igreja ou corpo.



Os apóstolos são dados por Cristo ao Seu corpo para um trabalho especial. Os homens decidem ser apóstolos tanto como um pedaço de argila decide ser um vaso de cerâmica. Os que são verdadeiros apóstolos podem nem saber que o são. Nunca pensam nisso de si mesmos. O que eles fazem é que leva os outros a reconhecê-los como apóstolos. Os que se chamam apóstolos ou que são consagrados como tal pelos

homens, podem não ser sequer apóstolos, “... e puseste à prova os que dizem ser apóstolos, e o não são, e tu os achaste mentirosos” (Apocalipse 2:2). (2 Coríntios 11:13.)

O significado da palavra apóstolo ajudar-nos-á a compreender quem são os apóstolos e qual é a sua verdadeira função. A palavra apóstolo significa “enviar”. Tanto Mateus como Marcos usam a palavra apóstolo apenas uma vez cada (Mateus 10:2; Marcos 6:30). Em cada caso, a palavra indica um tipo especial de trabalho – o trabalho de um missionário. Deste modo, tanto os doze apóstolos como o dom de apóstolos são semelhantes.

Portanto, um apóstolo é alguém enviado pelo Senhor para levar o Evangelho a novos lugares. O seu trabalho é estabelecer o fundamento de uma nova parte do corpo. Edificar o corpo e zelar por ele faz também parte da sua tarefa. “Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo” (Efésios 4:12).

Por exemplo, Ken Gates foi como missionário para os Territórios de Noroeste no norte do Canadá. Antes de partir, alguns tentaram desencorajá-lo. Alguns dos seus professores disseram-lhe que ele nunca seria pregador. Nunca o imaginaram capaz de ser um apóstolo. As pessoas para quem ele ia pregar não o receberam bem. Tentaram forçá-lo a ir-se embora. Mas Ken sabia que Deus o tinha enviado. Por isso, ficou. Hoje, naquele lugar há muitos crentes e muitas igrejas. Ken Gates fundou ali a igreja. Ele ajudou os crentes a crescerem e a desenvolverem-se. Ele também cuidou da obra do Senhor como um pai. Ele nunca pensaria em chamar-se a si mesmo de apóstolo. No entanto, todos os que o conhecem, a ele e ao seu trabalho, sabem que, na verdade, é um apóstolo.

5 Os doze apóstolos originais são diferentes dos apóstolos atuais do seguinte modo?

a) Fizeram-se apóstolos a eles mesmos.

- b) Não estavam a edificar o corpo de Cristo.
- c) Os doze serviram para ajudar a estabelecer o corpo de Cristo e alguns escreveram livros do Novo Testamento.

6 A função de apóstolos hoje é:

- a) escrever mais livros para o Novo Testamento.
- b) levar o Evangelho a novos lugares e lá cuidar do desenvolvimento da obra de Deus.
- c) estudarem muito para serem bons pregadores.

O Desenvolvimento Explicado

Os apóstolos não são fabricados. Em primeiro lugar, são crentes. Podem sentir uma forte chamada de Deus nas suas vidas mas em geral não têm ideia de irem ser dons especiais de Cristo para a igreja.

Quando Deus escolhe alguém para apóstolo, dá tempo à pessoa para crescer e se preparar para a tarefa. Paulo não se tornou um apóstolo logo que foi salvo. Contudo, Deus pôs no seu coração que o tinha destinado para um trabalho especial. “... O Deus dos nossos pais de antemão te designou para que conheças a sua vontade, e vejas aquele Justo, e ouças a voz da sua boca. Porque hás de ser sua testemunha, para com todos os homens, do que tens visto e ouvido” (Atos 22:14-15).

É verdade que Paulo foi um apóstolo especial. Contudo, o modo como foi preparado para ser apóstolo é bastante semelhante ao modo como o crente é hoje preparado.

Há várias etapas nesta preparação:

1. *Sofrimento*. Alguns crentes não se podem tornar apóstolos. Eles não estão dispostos a sofrer como pode ser necessário na preparação de um apóstolo. Paulo disse qualquer coisa sobre isto muito antes de se tornar apóstolo: “E eu lhe

mostrarei quanto deve padecer pelo meu nome” (Atos 9:16). O sofrimento prepara as pessoas de uma forma especial para serem dirigentes no corpo de Cristo. Os que não sofreram não podem ministrar aos outros, como os que já sofreram. Os que não estão dispostos a sofrer não estão preparados para irem com o evangelho a novos lugares onde têm de sofrer muito. O sofrimento prepara as pessoas para mais sofrimento.

2. *Crescimento*. Mesmo Jesus enquanto se estava a preparar para o Seu ministério crescia. “E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens” (Lucas 2:52). Quando dizemos que o Seu ministério crescia, queremos dizer que ele “aumentava”. Assim, Jesus aumentava em estatura e sabedoria. Ele acrescentava algo mais à Sua estatura e sabedoria. Se isto Lhe foi necessário, muito mais é necessário à preparação do apóstolo. Paulo estava preparado pelo crescimento. “Saulo, (um outro nome de Paulo) porém, se esforçava muito mais...” (Atos 9:22). A palavra esforçava aqui usada parece querer significar “força espiritual”. Ele devia conhecer o enorme poder de Deus de um modo muito real. De novo, se Paulo, o grande apóstolo, necessitava deste tipo de preparação, podemos ter a certeza que todos os outros apóstolos também necessitam.

3. *Aprendizagem*. Aprender é importante para todo o crente. É mais importante para os apóstolos porque eles são dirigentes no corpo de Cristo. Pensemos de novo em Paulo. Ele é um bom exemplo. Antes de se tornar um apóstolo, passou três anos a aprender no deserto. (Gálatas 1:16-17.) Então, depois de três anos de aprendizagem, trabalhou intimamente com Pedro durante um curto período: “... fui a Jerusalém, para ver Pedro, e fiquei com ele quinze dias” (Gálatas 1:18).

- 7 Faça um círculo em volta da letra que antecede as frases que considerar VERDADEIRAS.
- Os homens nascem apóstolos.
 - Os apóstolos não se fazem facilmente.
 - Os que se tornam apóstolos necessitam de uma prévia preparação social.
 - O sofrimento é necessário na preparação de um apóstolo.

ELE DEU UNS PARA PROFETAS

Objetivo 2. *Explicar a função de um profeta.*

O Dador Identificado

Já vimos que Cristo é o dador de todos os dons de serviço. Por essa razão, todo o dom é importante. O que se diz do dom de apóstolos também se diz do dom de profetas e de cada um dos outros dons de serviço. Todo o dom é dado por Cristo ao Seu corpo. A capacidade e a chamada para se ser tal dom são dadas por Cristo a certos membros do Seu corpo. Podemos dizer que Ele dá ministérios ao Seu corpo.



Nem todos serão apóstolos ou profetas. A Bíblia diz que Ele deu uns para apóstolos e outros para profetas. A palavra

uns (ou alguns) torna claro que nem todos serão apóstolos e que nem todos serão profetas. Ele deu alguns para ocupar uma função. Isto recorda-nos a pergunta de Paulo: “Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde estaria o olfato?” (1 Coríntios 12:17).

Pensemos no dador. Lemos em 1 Coríntios 12:28: “E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente, apóstolos, em segundo lugar, profetas...”. Em Efésios, lemos que o dador é Deus. Posteriormente em Efésios, diz-se que o dador é Cristo. Como compreenderemos isto? Realmente, não há problema. Cristo é Deus, uma vez que Ele é uma das três pessoas da Trindade. Trindade significa “três em um” – o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Em segundo lugar, todos os dons que Deus dá, dá-os através de Cristo. Leia Tiago 1:17 e Efésios 4:1-11.

- 8 Nos espaços que antecedem as afirmações escreva **V** se considerar verdadeira ou **F** se considerar falsa
- ___ a) Todo o membro no corpo está destinado a ser profeta.
 - ___ b) Apenas alguns membros do corpo são chamados para serem profetas.
 - ___ c) Deus deu os dons de serviço através de Cristo.

O Recetor Revelado

Em certo sentido, o recetor deste dom – o dom de serviço chamado profeta – é o corpo de Cristo. Noutra sentido, a pessoa chamada profeta é o recetor. O profeta tanto é chamado como preparado para se tornar o dom de Cristo para o corpo.

Uma pessoa tem alguma coisa a ver com o tornar-se profeta? Será que Deus escolhe certas pessoas para esta alta função ou lugar de serviço sem uma razão? Compreendemos que Deus tem o direito de fazer isto. “...Porventura a coisa

formada dirá ao que a formou: Por que fizeste assim?” (Romanos 9:20). Mas há uma diferença entre um vaso e um crente. O crente tem uma vontade própria. Isto é, ele tem “o poder de escolha”. O que acontece a um crente deve-se em parte à sua escolha pessoal. A sua atitude de coração está relacionada com a escolha de Deus. Um vaso de barro não tem esta atitude. As pessoas têm. Atitude significa “modo de pensar, de agir ou de sentir”. Deus conhece a nossa vontade. Ele também conhece o nosso modo de pensar, de agir ou de sentir. Ele tem em consideração estas coisas quando escolhe os profetas.

David é um rei do Velho Testamento. Foi também um profeta. Os profetas do Velho Testamento eram um pouco diferentes dos do Novo Testamento. No entanto, podemos aprender muito por pensar na razão que levou Deus a escolher David para ser um dom especial para o Seu povo de Israel. Ao ler o relato do Velho Testamento, vemos que David não foi escolhido por causa da idade, do seu lugar na família, da sua experiência ou da sua aparência exterior. Nos seus dias, as pessoas teriam escolhido Elia, o irmão mais velho. Era costume escolher os primogénitos em vez dos mais novos para lugares de chefia. Embora David fosse o mais novo, Deus escolheu-o para um alto lugar de chefia. Porquê? Ele era de boa aparência mas não foi escolhido por essa razão. Era novo mas também não foi por esse motivo. A resposta encontra-se em Atos 13:22: “... Achei David, filho de Jessé, varão conforme o meu coração, que executará toda a minha vontade”. Ele foi escolhido para ser tanto profeta como rei porque Deus viu a sua vontade e atitude.

Os profetas e os outros dons de serviço são preparados e dados ao corpo de Cristo porque Deus vê as qualidades interiores. Leia 1 Samuel 16:1-13; Atos 22:14.

- 9 Segundo 1 Samuel 16:1-14, David foi escolhido por uma razão *especial*. Faça um circulo em volta da letra que antecede a frase que considera como a razão *especial*
- Foi a escolha do profeta Samuel.
 - Era o filho mais novo.
 - Tinha boa aparência.
 - Tinha a atitude interior que Deus procurava.
 - Tinha a experiência de guardar ovelhas pelo que seria um bom chefe do povo de Deus.

A Função Exposta

O dom de serviço conhecido como profeta tem duas funções principais: predizer, que significa “dizer uma coisa antes de ela ocorrer”, e proclamar que significa “contar, anunciar, dizer para todos ouvirem”. Um profeta é alguém que fala por inspiração. Isto é, ele “anuncia ao receber o sopro do Espírito Santo”. É também “alguém que expõe a mensagem de Deus ao povo”. Expor significa “dar o significado”. Alguém fala como profeta apenas quando dá o significado da mensagem de Deus como é dado pelo Espírito Santo.

Um profeta é “alguém que prediz”. O termo predizer significa o mesmo que “prever”. Em geral, os profetas do Velho Testamento prediziam os acontecimentos antes de eles ocorrerem. Depois, davam o significado da mensagem de Deus ao povo.

A função dos profetas do Novo Testamento é muito semelhante. Eles também apresentam ao povo a mensagem de Deus e depois dão o seu significado. Mas há alguma diferença. O profeta do Velho Testamento recebia a sua mensagem diretamente do Senhor. Não a recebia de um registo escrito da Palavra de Deus. Deus falava-lhe ao coração. Em geral, o profeta do Novo Testamento recebe a mensagem de Deus da Sua Palavra escrita. Depois, ele proclama esta mensagem e dá o

significado ao ser inspirado pelo Espírito Santo. Devemos também reparar que o Espírito Santo o ajuda a saber qual a parte da Palavra escrita é a mensagem de Deus para o povo, num certo tempo.

Contudo, houve ocasiões em que os profetas do Novo Testamento também receberam a mensagem diretamente de Deus. No livro de Atos, um certo Ágabo é chamado profeta. “E, demorando-nos ali por muitos dias, chegou da Judeia um profeta, por nome Ágabo” (Atos 21:10). Por duas vezes, lemos da sua predição de eventos futuros. “E, levantando-se um deles, por nome Ágabo, dava a entender, pelo Espírito, que haveria uma grande fome em todo o mundo, e isso aconteceu no tempo de Cláudio César” (Atos 11:28). O segundo relato encontra-se em Atos 21:11.

O profeta que prediz pode ser provado para ver se a sua mensagem provém de Deus. Se a sua profecia não se revela verdadeira, ele está a falar de si próprio. “O profeta que profetizar paz, quando se cumprir a palavra desse profeta, será conhecido por aquele a quem o Senhor, na verdade, enviou” (Jeremias 28:9).

Pedro é um bom exemplo de profeta do Novo Testamento. Era um dos doze apóstolos. Mas foi também profeta. Por vezes, um homem é dotado de diferentes maneiras. Depois do derramamento do Espírito Santo, tal como Atos 2:1-12 descreve, juntou-se uma grande multidão para ver o que se passava. “... Que quer isto dizer?” (Atos 2:12) perguntaram. Então Pedro falou como um profeta. Ele proclamou a mensagem de Deus ao ser ungido pelo Espírito Santo. O Espírito Santo trouxe-lhe ao pensamento a profecia de Deus do Velho Testamento. Pedro não tinha tempo para planear o que devia dizer. Ele apenas abriu a boca e falou. Foi-lhe dada também a capacidade pelo Espírito Santo de proclamar o significado da mensagem.

A mais importante função do profeta está registrada em Efésios 4:12: “Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo”. A pessoa que proclama a mensagem de Deus ao ser ungida pelo Espírito Santo serve ambos os propósitos. Primeiro, ajuda o povo de Deus a preparar-se para o serviço cristão (obra do ministério). Quando as pessoas sentem o Espírito Santo sobre um mestre, elas aprendem muito. Aprendem o que é dito. Aprendem do Espírito por quem vem a mensagem.

- 10 Faça um circulo na letra antes de cada afirmação que completa corretamente a frase: A função de um profeta é
- caminhar com orgulho por entre a multidão.
 - tornar-se conhecido como um grande líder.
 - dar ao povo a mensagem de Deus.
 - explicar ao povo a mensagem de Deus.

O Desenvolvimento Explicado

Geralmente, os dons de Deus funcionam melhor através das pessoas que melhor se prepararam. Pensemos de novo na mensagem de Pedro. Ele estava preparado por estar cheio do Espírito Santo. O seu conhecimento da Palavra de Deus foi uma parte importante de desenvolvimento.

Há três passos importantes no desenvolvimento de um profeta:

1. *Oração diária.* Um profeta que não ora, em breve deixa de ser profeta. A oração torna possível ser-se cheio do Espírito. Se uma pessoa não exercer cheia do Espírito Santo, não pode ser profeta. A oração também o ajuda a reconhecer quando é movido pelo Espírito Santo.

2. *Conhecimento da Palavra de Deus.* Um profeta aumenta a sua utilidade na medida do aumento do seu conhecimento da Palavra de Deus. “Procura apresentar-te a Deus, aprovado,

como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade” (2 Timóteo 2:15). Um profeta é um mestre quando proclama a mensagem de Deus.

3. *Usar o dom.* Como os músculos nas nossas pernas e braços se desenvolvem com o uso, também os dons recebidos de Cristo se desenvolvem quando os usamos. Quando o profeta começa a proclamar, pode estar receoso. Isto não significa que não esteja a falar pelo Espírito. Apenas significa que necessita aprender mais sobre como permitir que o Espírito o use melhor. À medida que um dom for usado, mais completamente ele se desenvolve.

- 11 Indique a afirmação que melhor descreve como pode um profeta desenvolver o seu dom.
- a) Preparando-se e ganhando a aprovação de Deus
 - b) Orando e profetizando
 - c) Lendo a Palavra de Deus e estudando o dom de profeta
 - d) Conhecendo a Palavra de Deus sobre os profetas que O entristecerem

Autoavaliação

1 Faça corresponder cada definição da direita com a palavra da esquerda escrevendo o número certo no espaço para o efeito.

- | | |
|-------------------|--------------------------|
| ___ a) Expor | 1. Anunciar ou falar |
| ___ b) Vontade | 2. Enviar |
| ___ c) Proclamar | 3. Escolher |
| ___ d) Profetizar | 4. Predizer |
| ___ c) Apostolo | 5. Explica o significado |

2 O dador de todos os dons espirituais é _____

3 Faça um circulo em volta da letra que antecede as frases que considera VERDADEIRAS.

- a) Paulo tornou-se apóstolo imediatamente a ter aceite Cristo como seu Salvador.
- b) Nem todos são chamados para serem profetas ou apóstolos
- c) A função de um apóstolo nos dias de hoje em nada difere da função original dos doze apóstolos.
- d) A igreja determina qual dos seus membros é merecedor de receber os dons de ministério.
- e) Os dons não se apresentam no seu estado desenvolvido no momento em que são recebidos, estes são desenvolvidos à medida que são usados

4 Quais são as duas responsabilidades primordiais dos apóstolos? _____

5 Quais são as duas funções principais de um profeta? _____

Respostas às Perguntas de Estudo

- 1 a) F
b) V
c) F
d) V
- 7 a) F
b) V
c) V
d) F
e) V
- 2 b) uma passagem inteira.
- 8 a) F
b) V
c) V
- 3 b) homens especiais no corpo.
- 9 d) Tinha a atitude interior que Deus procurava.
- 4 c) tanto a um homem como à igreja.
- 10 c) dar ao povo a mensagem de Deus.
d) explicar ao povo a mensagem de Deus.
- 5 c) Os doze serviram para ajudar a estabelecer a corpo e alguns escreveram livros do Novo Testamento.
- 11 b) Orando e profetizando
- 6 b) levar o Evangelho a novos lugares e lá cuidar do desenvolvimento da obra de Deus.